

064

EROSÃO COSTEIRA NO LITORAL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL. *Luís A. O. Santos; Luiz J. Tomazelli.* (Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica – CECO, Instituto de Geociências, UFRGS)

Planícies costeiras em várias regiões do planeta estão sofrendo a ação de processos erosivos. No litoral do Rio Grande do Sul, um dos principais focos de erosão costeira é observado na região do Farol da Conceição, situado próximo a Bujuru, no Litoral Médio do estado. As evidências do fenômeno incluem um extenso afloramento de turfas (que deveriam estar em subsuperfície), que abrange a área compreendida entre São José do Norte e as proximidades de Mostardas e a queda do Farol da Conceição. Isto se dá devido a transgressão da linha de costa, que, há 24 anos, encontrava-se a 50 metros de distância do referido farol. As causas são muitas e complexas, tornando-se difícil apontar uma única como sendo a mais importante, sendo mais evidente uma interligação entre elas. Um aumento do nível relativo do mar, evidenciado nas costas de todo o planeta, tempestades episódicas com alto poder erosivo, interrupções na deriva litorânea de sedimentos, concentração e dissipação de energia de ondas ao longo da praia e ações antrópicas podem ser, em maior ou menor escala, agentes causadores da erosão costeira. A metodologia de trabalho utilizada no projeto consiste basicamente na abertura e descrição de testemunhos praias e lagunares, datação de material orgânico através de radiocarbono (indicando uma idade aproximada de 1.97 ± 0.12 ka para o afloramento de turfas) e análise de fotos aéreas e imagens de satélite. No momento é difícil avaliar qual é a principal causa deste processo. Com o andamento dos atuais trabalhos na região será possível indicar com maior precisão qual é o principal agente deste processo erosivo.